



*Desafios de uma sociedade
digital nos Sistemas Produtivos e
na Educação*



Projetos Interdisciplinares como Prática Pedagógica

Juliana de Sousa Lamas¹, Rosália Maria Netto Prados²

Resumo - Este artigo trata de um estudo sobre a interdisciplinaridade e o trabalho docente por projetos. Justifica-se o interesse neste tema, porque, na contemporaneidade, o desafio está no uso de diferentes metodologias didáticas no processo de ensino aprendizagem. Os objetivos são apresentar ideias teóricas sobre a interdisciplinaridade; evidenciar como foi realizada uma nova proposta de projeto interdisciplinar para o primeiro módulo de um curso técnico e descrever uma experiência docente com um trabalho por projetos em uma instituição pública de ensino técnico. A metodologia deste estudo é de uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, em que se considera o relato de uma experiência docente.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, Projetos, Metodologia.

Abstract - This article argues of a study on interdisciplinarity and teaching work through projects. The interest in this theme is justified because in the contemporary world, the challenge is in the applying of different didactic methodologies in the teaching-learning process. The purposes are presenting theoretical ideas about interdisciplinarity; display how a new interdisciplinary project proposal was made for the first semester in a technical course and describe a teaching experience through project work at a public technical-education institution. The methodology of this study is a descriptive research, with a qualitative approach, in which the report of a teaching experience is considered.

Keywords: Interdisciplinarity; projects; methodology

1. Introdução

Neste artigo, propõe-se uma discussão sobre metodologias de ensino e uma reflexão sobre a relevância de projetos interdisciplinares. O trabalho docente por meio de projetos pode contribuir significativamente para a interação do aluno no processo ensino-aprendizagem.

¹ Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS - juliana.lamas@cpspos.sp.gov.br

² Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS - rosalia.prados@cpspos.sp.gov.br

A interdisciplinaridade permitiu um grande avanço na ideia de integração curricular, propondo um diálogo entre as diversas ciências, a fim de que o saber fosse concebido de forma mais unificada. Como defende Pombo (2004) a interdisciplinaridade “visa integrar os saberes disciplinares”, e não os eliminar, tratando-se de uma proposta, na qual é levado em consideração o conhecimento do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

Dentro desta perspectiva é apontado o método por projetos, que segundo Fernando Hernández (1998) trata da “organização do currículo por projetos de trabalho”, em que se vincula a proposta interdisciplinar ao conhecimento globalizado e relacional.

Logo, os projetos pedagógicos interdisciplinares, ao integrarem componentes na contextualização de saberes, por meio da socialização de conhecimentos e práticas, podem promover uma primeira relação entre o aluno do ensino médio de nível técnico e a futura área de atuação.

Sendo assim, presente artigo apresenta o relato da experiência pedagógica vivenciada em uma Escola Técnica, de uma instituição pública estadual de educação técnica e tecnológica, na cidade de São Paulo, que oferece cursos técnicos de nível médio. Um dos desafios cotidianos é aliar os componentes curriculares à prática profissional, visto que as habilitações oferecidas por essa unidade de ensino são articuladas por projetos de caráter interdisciplinar.

Observado na pesquisa, nessa escola, os projetos interdisciplinares são pensados para atender cada módulo dos cursos de maneira específica, seguindo o plano de curso e as bases tecnológicas propostas pela instituição.

No segundo semestre de 2019, foi implementada a reformulação de um Plano de Curso para a formação de Técnico em Multimídia, e nesse contexto, foi identificada a necessidade de remodelagem dos projetos integradores referentes a ele, dentro da unidade escolar, visando atender ao novo currículo. Para atender a esse novo cenário, o questionamento que orientou a discussão foi: Como as competências e habilidades do novo plano de curso podem formatar um novo projeto interdisciplinar?

Defende-se aqui um posicionamento de que os conteúdos sejam apreendidos à luz de suas indissociabilidades e permitam que a aprendizagem ganhe sentido. Essa hipótese diz respeito à necessidade de aquisição de vivências e repertório para lidar com o mercado de trabalho no qual o aluno estará imerso futuramente.

O foco principal do artigo está em evidenciar como, a partir da alteração do currículo, foi realizada uma nova proposta de projeto interdisciplinar para o primeiro módulo do curso. Por meio de uma descrição da prática, são apresentadas a reformulação realizada para o projeto interdisciplinar do primeiro módulo do curso, as etapas, os métodos e procedimentos adotados no desenvolvimento da nova proposta, bem como sua aplicação e resultados.

O relato dessa experiência busca contribuir com a ampliação dos estudos sobre a projetos pedagógicos interdisciplinares, apresentando como se dá o fazer interdisciplinar em uma escola técnica. Também objetiva-se contribuir para o aprofundamento dos estudos da interdisciplinaridade, enquanto metodologia de aproximação do conhecimento teórico e da prática profissional dentro do contexto escolar.

Para o desenvolvimento de tal discussão, o embasamento metodológico utilizou-se de pressupostos da pesquisa bibliográfica, tendo em vista a

necessidade de entender a importância da interdisciplinaridade e dos projetos pedagógicos dentro da estrutura curricular dos cursos técnicos.

2. Referencial Teórico

Pela perspectiva da interdisciplinaridade, integram-se diferentes abordagens e conceitos na tentativa de compreender o objeto de estudo como um fenômeno contínuo. Japiassu, que trata a interdisciplinaridade sob o enfoque epistemológico, defende que a “interdisciplinaridade se caracteriza pela intensidade das trocas entre os especialistas e pelo grau de integração real das disciplinas, no interior de um projeto específico de pesquisa” (JAPIASSU, 1976, p. 74).

Pelo viés pedagógico, Fazenda (2011) coloca as discussões da interdisciplinaridade em torno de questões curriculares e de aprendizagem escolar. Segundo suas orientações, um ensino interdisciplinar necessita de trabalho conjunto entre alunos e professores, assim como de gestores e os demais integrantes da comunidade escolar, fazendo com que a integração vá para além das disciplinas, mas também envolva pessoas e metodologias. Para a autora:

uma relação de reciprocidade, de mutualidade, que pressupõe uma atitude diferente a ser assumida frente ao problema de conhecimento, ou seja, é a substituição de uma concepção fragmentária para unitária do ser humano (FAZENDA, 2011, p. 10-11).

Propostas de caráter interdisciplinar estão previstas na legislação educacional brasileira. Segundo a Resolução nº6, de 20 de setembro de 2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, um dos princípios norteadores é a “interdisciplinaridade assegurada no currículo e na prática pedagógica, visando, a superação da fragmentação dos conhecimentos e de segmentação da organização curricular” (BRASIL, 2012).

Nela também está prevista a “contextualização, flexibilidade e interdisciplinaridade na utilização de estratégias educacionais favoráveis à compreensão de significados e à integração entre teoria e a vivência da prática profissional, envolvendo as múltiplas dimensões do eixo tecnológico do curso e das ciências e tecnologias a ele vinculadas” (BRASIL, 2012).

Para Paviani (2005), a interdisciplinaridade visa superar a fragmentação dos conteúdos, buscando articular teoria e prática para superar o distanciamento entre os conhecimentos produzidos por ambos.

Segundo esse contexto, encontram-se as orientações de Jolibert (1996) sobre a Pedagogia de Projetos, que trata os projetos como um conjunto de atividades inseridas em um contexto de aulas cooperativas onde o aluno constrói sentido em sua aprendizagem. Hernandez (1998) trata essas orientações como Projetos de Trabalho, em que o conhecimento é visto como um processo global construído entre aspectos cognitivos, por meio do qual o aluno aprende fazendo, participando, discutindo, estabelecendo relações, tomando decisões e interferindo na realidade.

Segundo Hernandez (1998), os projetos de trabalho são discutidos, não como uma metodologia, mas como uma concepção de ensino, uma forma de suscitar a compreensão dos alunos sobre conhecimentos que circulam fora da escola.

A interdisciplinaridade, portanto, pode se constituir em elemento estruturante da organização curricular para as práticas de projetos integradores. Neste sentido, torna-se fundamental pensar um projeto interdisciplinar que promova o currículo de forma a atender as necessidades de aproximação do discente com a realidade da prática profissional. Contudo, o método por projetos de trabalho não surge como forma de ruptura das disciplinas. Elas continuam como base da organização escolar.

3. Método

O método utilizado foi o de uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, um relato de experiência, segundo o ponto de vista de uma observação participante de uma ação pedagógica realizada em uma unidade escolar de uma instituição pública estadual de educação profissional, que teve por objetivo de analisar o trabalho interdisciplinar e as mudanças que se seguiram às reformulações curriculares.

Segundo Vianna (2003, p. 50), a observação participante “permite a observação não apenas de comportamentos, mas também de atitudes, opiniões, sentimentos, além de superar a problemática do efeito do observador”.

3.1 Interdisciplinaridade no Plano de Ensino

Os planos de curso das habilitações técnicas de nível médio e suas estruturas curriculares observadas e analisadas nesta instituição tem seus currículos definidos, segundo a coordenadoria técnica dessa instituição, como um esquema teórico-metodológico na direção do planejamento, da sistematização e do desenvolvimento de perfis profissionais, atribuições, atividades, competências, habilidades, bases tecnológicas, valores e conhecimentos, organizados em componentes curriculares e por eixos tecnológicos/áreas de conhecimento, com o objetivo de atender a objetivos de Formação Profissional de Nível Médio, de acordo com as funções do mercado de trabalho e dos processos produtivos e gerenciais, bem como as demandas sociopolíticas e culturais, as relações e atores sociais da escola.

Os currículos passam por reformulações conforme o mundo do trabalho e as demandas sociais exigem atualização do perfil de profissional formado por determinado eixo tecnológico. Segundo o Parecer CNE/CEB Nº 16/99 (BRASIL, 1999), que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico espera-se que as instituições de Educação Profissional e Tecnológica preparem profissionais que tenham aprendido a aprender e a gerar autonomamente um conhecimento atualizado, inovador, criativo e operativo, e que incorpore as mais recentes contribuições científicas e tecnológicas das diferentes áreas do saber, desenvolvendo suas competências.

Essas as matrizes, quando são revisadas e atualizadas requerem mudanças na concepção de ensino, aprendizagem e de postura do professor. Na educação profissionalizante o professor deve assumir uma atitude orientada

a responsabilidade social. Por esse ponto de vista, o docente deixa de ser um transmissor de conteúdos para assumir uma atitude de mediador no processo de ensino aprendizagem sem, no entanto, perder a responsabilidade com a competência técnica dentro de sua área de conhecimento (FREIRE, 1996).

De acordo com esses conceitos foram estudadas, planejadas e executadas as alterações do projeto pedagógico interdisciplinar do primeiro módulo do curso Técnico em Multimídia, nessa unidade escolar, do qual se trata esse relato realizado a partir de uma observação participante.

Quadro 1 – Mudança nos componentes curriculares e qualificação de módulo.

Plano de Curso	Antigo	Atual
Qualificação	Editor de projetos Multimídia	Auxiliar de Projetos Multimídia
Componentes Curriculares 1ºMódulo	I.1 – Teoria e Formas da Comunicação em Multimídia	I.1 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia
	I.2 – História da Arte Contemporânea	I.2 – Inglês Instrumental
	I.3 – Inglês Instrumental	I.3 – Teoria e Formas da Comunicação
	I.4 - Linguagem, Trabalho e Tecnologia	I.4 – Aplicativos Informatizados para Multimídia
	I.5 – Aplicativos Informatizados para Multimídia I	I.5 – Criação e Composição Visual
	I.6 – Semiótica Aplicada a Múltiplos Meios	I.6 – Linguagem da Web I
	I.7 – Lógica de Programação	I.7 – Influências dos Movimentos Históricos e Visuais
		I.8 – Produção Multimídia I

Fonte: CEETEPS, 2020

3.2 Relato de Experiência

No segundo semestre de 2019, foi implementada a mudança do plano de curso para o Técnico em Multimídia, que tem duração de um ano e meio, dividido em três módulos semestrais. Na ocasião, a unidade escolar ainda contava com uma turma, concluinte (3º módulo), seguindo o currículo do antigo plano para o curso. Portanto, foi definido dar início as alterações, pela organização curricular do primeiro módulo ingressante.

A primeira etapa tomou-se de análises comparativas dos componentes curriculares do plano de curso antigo e do atual, bem como uma observação sobre o projeto interdisciplinar que vinha sendo praticado até então.

Esse primeiro estudo foi feito pela coordenação do curso de Multimídia, com a participação dos demais membros da equipe gestora, como Direção, Coordenação Pedagógica, Orientação Educacional e demais coordenadores da Unidade, visto que os últimos também lecionam aulas no curso.

Vista a importância do engajamento e mobilização dos participantes do projeto interdisciplinar, a discussão inicial sobre a nova organização curricular foi apresentada ao corpo docente do curso, buscando incorporar suas impressões

e sugestões a proposta de projeto e trazendo a sensação de pertencimento à ideia trabalhada.

Desta forma, foram realizados momentos e escuta ativa com a finalidade de articular todos os atores envolvidos no processo para criar uma situação problema e as etapas a serem propostas para a atividade interdisciplinar. Durante esse segundo momento de análise, foram levantadas questões como: Quais as principais dificuldades percebidas no projeto interdisciplinar anterior? Como criar diálogo entre teoria, as referências dos alunos e as atividades do mercado profissional de atuação do curso?

Ficou definida que a primeira proposta seria compartilhada em um documento digital, no qual, de maneira colaborativa, os professores preencheriam as atividades e cronograma de trabalho, assim como apontariam alterações pertinentes as suas áreas de conhecimento, gerando uma proposta interdisciplinar abrangente.

Com os pontos de trabalhos levantados na etapa anterior, a coordenação realizou as conexões entre as áreas de conhecimento com base nas competências e habilidades de cada componente, e a partir dessa definição dos parâmetros, elaborou os próximos passos para o desenvolvimento do projeto interdisciplinar.

No projeto anterior, eram trabalhadas competências e habilidades mais voltadas a produções gráficas, visto que, o trabalho girava em torno da produção de uma revista digital e não contemplava todos os componentes curriculares. Como adequação, foi sugerido pelos professores uma proposta que encaixasse melhor nos conceitos de multimídia, trazendo mais proximidade com a área de trabalho profissional, porém sem perder conceitos de comunicação visual já existentes.

Deste modo, para a nova proposta foi considerada a participação de todos os componentes do módulo no projeto, onde as áreas de conhecimento participariam de maneira integrada no desenvolvimento das etapas. Na estrutura do projeto ficou previsto: trabalhar em equipes; pesquisa de movimentos históricos visuais para embasamento e aplicação de conceitos; pré-produção e produção e pós-produção de ensaio fotográfico baseado nas características do movimento escolhido por cada equipe; desenvolvimento de linguagem web para a apresentação do projeto no formato de um site; desenvolvimento de identidade visual, diagramação e tratamento de imagens e elaboração de textos compreendendo a linguagem da comunicação digital.

Na proposta intitulada “Projeto Fotográfico”, visando desenvolver habilidades pertinentes ao desempenho profissional do técnico em Multimídia, os componentes ficaram organizados dessa forma dentro do projeto:

- Influências dos Movimentos Visuais e Históricos: Apresentação dos movimentos históricos e artísticos criando referências para a seleção dos temas pelos grupos. Orientar a divisão dos grupos de trabalho e seleção dos temas a serem trabalhados por cada grupo.
- Produção Multimídia I: Desenvolver imagens fotográficas a partir de tema selecionado pelos grupos de trabalho para composição do projeto.

- Linguagem, Trabalho e Tecnologia: Produção do conteúdo textual do site. Planejamento e execução da apresentação oral com utilização de recursos audiovisuais.
- Inglês Instrumental: Produção de conteúdo textual para o site e portfólio individual na língua estrangeira – inglês, utilizando vocabulário e terminologias técnico-científicas da área.
- Teorias e Formas da Comunicação: Aplicar princípios da semiótica e da Gestalt no desenvolvimento de ícones para o projeto e site de acordo com os temas selecionados para cada grupo de trabalho.
- Aplicativos Informatizados para Multimídia I: Criação de vetores, aplicação de tipografia e tratamento das imagens produzidas para o projeto fotográfico.
- Criação e Composição Visual: Conceituação da composição visual, diagramação e grafismo do projeto.
- Linguagem Web I: Criação de um website de 3 páginas para a apresentação do conteúdo textual e imagético do projeto fotográfico.

4. Resultados e Discussão

O planejamento do novo projeto foi realizado no primeiro bimestre letivo e a sua aplicação iniciou-se junto com o segundo bimestre, a partir da avaliação intermediária do semestre, durando todo o período. O cronograma foi definido dessa forma para que os professores pudessem trabalhar com conteúdo e atividades que dessem sustento ao projeto posteriormente. Durante oito semanas alunos e professores estiveram envolvidos no desenvolvimento das etapas definidas no cronograma.

As duas primeiras semanas, concentraram-se em definição dos grupos, pesquisa dos movimentos e pré-produção do ensaio fotográfico. Nesta etapa, a turma dividiu-se em 6 equipes, com os movimentos Impressionismo, Construtivismo, Surrealismo, Dadaísta, Bauhaus e Expressionismo como temática para seus projetos e pode-se observar a proatividade dos alunos e dos professores em relação as pesquisas e a preparação dos materiais necessários para as próximas etapas.

Aqui foi possível evidenciar como alunos também fazem parte da construção dos saberes dos professores, pois nessas interações o professor também pode desenvolver seus saberes.

[...] um saber é sempre ligado a uma situação de trabalho com outros (alunos, colegas, pais, etc.), um saber ancorado numa tarefa complexa (ensinar), situado num espaço de trabalho (a sala de aula, a escola), enraizado numa instituição e numa sociedade (TARDIF, 2011, p. 15).

Na 3^o e 4^o semanas, foi realizada a produção das fotografias. Neste momento, os alunos e professores contaram com o auxílio do auxiliar docente para manuseio dos equipamentos e montagem dos cenários, bem como para a orientação da produção de imagens fora da escola. Um ponto observado, nesta etapa foi o envolvimento de professores de outros módulos no projeto. Para Fazenda, a “interdisciplinaridade é essencialmente um processo que precisa ser vivido e exercido” (FAZENDA, 2001, p.11) e o uso mais intenso das dependências da escola para a realização do trabalho, colocou os alunos em contato direto com mais integrantes do corpo docente e da comunidade escolar.

Na 5^o e 6^o semanas, as equipes trabalharam com o desenvolvimento de composições visuais do projeto, como a identidade visual, logo etc. e o tratamento das imagens fotográficas selecionadas. Foi observado nesta etapa, em função do projeto, mais foco dos alunos nas aulas práticas, nas quais, muitas vezes ocorre dispersão durante o uso dos computadores.

Nas duas semanas finais, os projetos ficaram concentrados no desenvolvimento da linguagem web. Foram produzidos e finalizados os sites, onde todo o conteúdo seria hospedado para fechamento do projeto.

Ao longo do processo, foi possível identificar maior engajamento dos alunos, visto o projeto possibilitar mais atividades dentro do estúdio da escola, mais acesso aos equipamentos de áudio e vídeo como câmeras, material de iluminação, produção de cenários e com uma data limite para a entrega final, as atividades ocorreram de maneira mais próxima do que é praticado no mercado de trabalho, aproximando a teoria da prática.

De acordo com Fazenda, “o pressuposto básico para o desenvolvimento da interdisciplinaridade é a comunicação, e a comunicação envolve sobretudo participação” (FAZENDA, 2003, p.94) e para finalizar o processo, foi realizada uma apresentação aberta, na própria escola, no qual os alunos puderam falar sobre o processo criativo e de produção do projeto, contando com a participação de todos os docentes e discentes envolvidos, assim como da equipe gestora e demais integrantes da escola.

Todas as atividades propostas serviram como instrumentos de avaliação para as ações desenvolvidas durante a realização do projeto, dessa forma, o processo avaliativo ocorreu de maneira contínua e gradativa, resultando em melhora do desempenho dos alunos. No conselho de classe final, no qual ocorre o fechamento de menções do módulo para cada aluno, esse avanço foi percebido pela quantidade de alunos que obtiveram nota máxima em diversos componentes e ótimas considerações dos professores.

Todas as etapas do projeto foram acompanhadas com proximidade pela coordenação de curso, visando adequar e replanejar possíveis arestas o mais rápido possível, facilitando o tráfego de informações entre professores, entre alunos e professores e entre componentes curriculares, mantendo assim a interligação entre as áreas de conhecimento.

5. Considerações finais

A abordagem pedagógica relatada aqui utilizou-se da análise do plano de curso anterior e da sua recente versão para o desenvolvimento de uma proposta que contemplasse uma interação entre os componentes curriculares do primeiro módulo, otimizando o processo de ensino-aprendizagem.

Através dos conceitos da interdisciplinaridade, foi possível viabilizar uma proposta de projeto que integrou diferentes áreas do conhecimento na busca de promover a aproximação dos alunos com a prática profissional. Também foi possível evidenciar a troca entre os protagonistas de cada componente curricular na busca em superar as barreiras da fragmentação disciplinar.

A vivência deste projeto mostrou que é possível romper com os limites curriculares tradicionais e apresentar ao aluno um conhecimento globalizante, mais contextualizado, que age em prol de construir uma postura profissional capaz de ver além do que é visto em sala de aula.

Tendo em vista a contínua superação de práticas fragmentadas, pretende-se ampliar essa experiência interdisciplinar aos demais módulos do curso, no sentido de sempre vislumbrar novos caminhos e cenários de atuação capazes de renovar o exercício do processo educativo.

Referências

BRASIL. **Parecer CNE/CEB Nº 16/99**, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Disponível em http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/tecnico/legisla_tecnico_p_arecer1699.pdf . Acesso em 22/08/2020.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB 6/2012**. Diário Oficial da União, Brasília, 21 de setembro de 2012, Seção 1, p. 22. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em 21/08/2020.

CEETEPS, **Plano de Curso para Habilitação Profissional de Técnico em Multimídia**, nº53, 2011.

CEETEPS, **Plano de Curso para Habilitação Profissional de Técnico em Multimídia**, nº360, 2018.

CENTRO PAULA SOUZA. **Institucional/Unidade de Ensino Médio e Técnico/Grupo de Formulação e Análises Curriculares**. Disponível em: <http://cpscetek.com.br/GFAC/>> Acesso em: 23 set.2020.

FAZENDA, Ivani A. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia**. 6ª edição. São Paulo: Loyola. 2011.

FAZENDA, Ivani A. **Interdisciplinaridade: História, teoria e Pesquisa**. 11.ed. São Paulo: Papirus, 2003.

FAZENDA, Ivani C. A. (org.). **Didática e interdisciplinaridade**. Campinas: Papyrus, 1998.

FAZENDA, Ivani A. (org.). **Dicionário em construção – interdisciplinaridade**. Cortez, 2001.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HERNANDEZ, F e VENTURA M. Os projetos de trabalho: uma forma de organizar conhecimentos escolares. In: HERNANDEZ, F. e VENTURA, M. **A organização do currículo por projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

JAPIASSU, H. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

JOLLIBERT, Josete. **Formando crianças leitoras e produtoras de textos**. Porto Alegre. Artes Médicas, 1996.

PAVIANI, J. **Interdisciplinaridade: conceito e distinções**. Porto Alegre: Edições Pyr, 2005.

POMBO, O. Interdisciplinaridade: conceitos, problemas e perspectivas. In: LEVY, T.; GUIMARÃES, H.; POMBO, O. **A interdisciplinaridade: reflexão e experiência**. 2. ed. Lisboa: Texto, 1994. p. 8-14. Disponível em: <https://webpages.ciencias.ulisboa.pt/~ommartins/mathesis/interdisciplinaridade.pdf> Acesso em: 23 set 2020

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 12. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011

VIANNA, H.M. **Pesquisa em educação: a observação**. Brasília: Plano, 2003. (Série Pesquisa em Educação, v. 5).